



O COMERCÁRIO

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE BLUMENAU

Base territorial: ASCURRA, APIÚNA, BENEDITO NOVO, BLUMENAU, DR. PEDRINHO, GASPAR, INDAIAL, POMERODE, RIO DOS CEDROS, RODEIO, TIMBÓ
SEDE PRÓPRIA: Rua John F. Kennedy, 91 - Cx. Postal, 564 - CEP 89010-120 - Fone: 326-6399 - Fax: 326-1126 - Blumenau - SC

www.secblumenau.com.br

EDIÇÃO ESPECIAL - SETEMBRO 2005

Novembro é o mês de nossa DATA-BASE. É o mês de renovação de nossa Convenção Coletiva de Trabalho junto aos Sindicatos Patronais, tanto das cláusulas sociais, como das econômicas.

Nossas reivindicações junto ao patronato, sempre se pautaram pela manutenção das cláusulas já existentes e pela inclusão de novas cláusulas, sendo que pela inclusão de novos pleitos, nos últimos anos estamos tendo dificuldades.

É bom lembrar, que todas as reivindicações feitas ao patronato, são fundamentadas pelas necessidades, pelos desejos e interesses dos trabalhadores e trabalhadoras no comércio em geral, que buscam sempre, melhores condições de vida e de trabalho.

Daí a necessidade de um constante contato da direção do Sindicato com os trabalhadores e vice-versa, principalmente nos meses que antecedem novembro, o que por certo não é fácil, por sermos aproximadamente 15.000 trabalhadores e trabalhadoras prestando serviços no comércio de 11 municípios de nossa região.

Mesmo assim, nos empenhamos ao máximo para contatar com o

maior número possível de pessoas, nessa extensa área de atuação do Sindicato e uma das oportunidades é esta: Nas ASSEMBLÉIAS que estão sendo convocadas, nos dias horários e locais a seguir:

Dia 13/09/05
19:00 horas em:

APIÚNA - na Paróquia Sant'Ana Rua Quintino Bocaiúva nº 12 Centro.

ASCURRA - na Paróquia Santo Ambrósio Rua - Benjamim Constant nº 120 Centro.

RODEIO - na Sede do Sind. Trabalhadores Rurais Rua Barão do Rio Branco, 1490 Centro.

Dia 14/09/05
às 19:00 horas:

INDAIAL - na Sub-séde do Sindicato - Rua Mal. Floriano Peixoto, 70 Centro.

TIMBÓ - na Sub-séde do Sindicato - Rua Blumenau, 54 Centro.

Dia 15/09/05
às 19:00 horas:

POMERODE - na Sub-séde do Sindicato - Rua Luiz Abry, 22 Centro.

Dia 20/09/05
às 19:00 horas

GASPAR - na Sub-séde do Sindicato - Rua Eurico Fontes, 30 - 4º andar - Centro

Dia 21/09/05
às 19:00 horas

BENEDITO NOVO - na E. E. B. Teófilo Nolasco de Almeida Rua Celso Ramos 936 Centro.

DOUTOR PEDRINHO - na Igreja Nossa Senhora Glória Rua Santa Catarina s/nº Centro.

RIO DOS CEDROS - na Igreja Imac. Conceição Av. Triradentes s/nº Centro.

Dia 29/09/05
às 8:30, 14:30 e 19:00 horas

BLUMENAU - na Sede do Sindicato Rua John F. Kennedy nº 91- 6º Andar Centro.

À exemplo dos anos anteriores, estaremos também realizando Assembléias nos locais de trabalho, entre os dias 12 e 28/09/05, das 9:00 às 17:00 horas em todos os municípios de nossa base.

A participação de todos é muito importante, pois fortalece o Sindicato nas suas reivindicações junto aos Sindicatos Patronais.

É o mesmo que violência moral. Quando uma pessoa à nível de chefia ou mesmo sendo colega de trabalho, submete o (a) trabalhador (a) a vexames, constrangimentos ou humilhações de forma repetitiva e prolongada, é considerado assédio moral. Pode acontecer através de palavras ou outras atitudes autoritárias, ou atitudes que transformem o ambiente de trabalho em um ambiente ruim. Citaremos alguns exemplos de comportamentos frequentes de chefias, que caracterizam o assédio moral:

- Falar com o trabalhador(a) aos gritos, fazendo ameaças e intimidações;
- Questionar os atestados médicos;
- Marcar o número de vezes que se vai ao banheiro;
- Espalhar fofocas;
- Zombar das características físicas do trabalhador(a);
- Passar tarefas humilhantes, e etc...etc...etc...

Essa prática que vem crescendo em todos os ambientes do trabalho no mundo, é resultado da necessidade de pessoas ambiciosas e de má fé, de se sobressaírem e se imporem às outras de forma perversa. Submetidos à pressão do dia-a-dia em ambientes hostis, trabalhadores(as) sofrem calados e não reagem. Não percebem o mal que estão lhe fazendo, tanto para sua profissão quanto para saúde e auto estima. Veja o que acontece com a saúde das vítimas de assédio moral:

- Aumento de peso ou emagrecimento exagerado;



- Distúrbios digestivos;
- Palpitações, dores no peito, pressão alta, tremores;
- Aumento no consumo de bebidas alcoólicas e outras drogas;
- Estresse, depressão, medo acentuado, tristeza, perda de auto-estima;
- Dificuldades para dormir, pesadelos;
- Pensamentos suicidas;
- Mudança de personalidade, passando a praticar violência na família;

- Falta de esperança no futuro, etc;

O que fazer?

- 1) **RESISTA!** Não se deixe abater. Converse com amigos na empresa e sobretudo com a família sobre a situação;
- 2) **FORTALEÇA LAÇOS!** Cultive o companheirismo, a boa amizade, a sinceridade entre amigos, as relações afetivas que permitam haver confiança para falar o que se sente;
- 3) **SEJA SOLIDÁRIO!** A solidariedade é fundamental. Ter a capacidade de sentir que uma injustiça ou um ato agressivo cometido contra colegas, o afetam de alguma forma. Isto é solidariedade, que, no conjunto, propicia maior capacidade para enfrentamento dessas situações e humilhações no trabalho;
- 4) **DÊ VISIBILIDADE – DENUNCIE!** O isolamento e o silêncio são muito ruins para você e seus colegas. Se perceber que está diante de uma situação de assédio moral, denuncie, reclame. Tem que botar a “boca no mundo” para evitar que a sua saúde física e mental sejam prejudicadas;
- 5) **ANOTE TUDO!** Ao perceber que o assédio moral está ou pode vir acontecer com você, comece a anotar, fazer um diário com todos os detalhes e datas, inclusive constando quem presenciou a cena. Esta será uma poderosa arma para você.

Gratificação ou quebra de caixa

Temos em nossas Convenções Coletivas de Trabalho, cláusulas que disciplinam o **pagamento ou não**, aos operadores de caixa ou assemelhados, a saber:

- a) A empresa **que paga** a gratificação ou quebra de caixa, independentemente do valor, **pode descontar** do empregado, **as faltas de valores em caixa** que porventura venham a ocorrer;
- b) A empresa **que não paga** a

gratificação ou quebra de caixa, **não pode descontar** do empregado eventuais **faltas de valores no caixa**.

Consulte a cláusula da C.C.T. de seu segmento, varejista, atacadista, farmácias, concessionárias de veículos, varejista e atacadista de Gaspar e veja em quais das duas situações você é beneficiado(a).

Temos recebido denúncias, de que tem empresas que **não pagam** a gratificação ou a quebra, mas **descontam** valores que faltam no

caixa. Pior, exigem que seja assinado um vale, como se fosse uma compra na loja ou adiantamento salarial.

Este procedimento é ilegal. Caso esteja acontecendo com você, denuncie ao Sindicato e fique atento(a) quanto ao vale que lhe derem para assinar. Exija que conste no mesmo que trata-se de “diferença de caixa”, assim facilita o pedido de ressarcimento do valor descontado ou de exigir o pagamento da gratificação ou quebra de caixa.

2ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador

Com o tema:

Trabalhar Sim, Adoecer Não

Realizou-se em Blumenau no dia 31/08/05, a 2ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador.

As Conferências são espaços privilegiados, onde a população tem o direito garantido por lei, de deliberar sobre a implementação das políticas públicas.

A Saúde do Trabalhador continua sendo uma área crítica em nosso País, com índices

de adoecimento e mortes relacionadas ao trabalho, de duas a sete vezes superiores a outros Países, como a Finlândia, França e Espanha. Estes dados, ainda não refletem a realidade nacional, que é bem mais grave, em função do grande número de trabalhadores que atuam na informalidade.

Dados como estes, ilustram a necessidade de aprofundar a discussão sobre a Saúde do Trabalhador, com os diversos setores envolvidos (governo, usuários, conselhos, profissionais de saúde, empresários e demais segmentos da sociedade civil).

As Conferências em Saúde do

Trabalhador, nos três níveis de Governo, terão como objetivo a ação articulada dos órgãos setoriais do Estado; a ampliação e efetivação do Controle Social; e a avaliação da Saúde do Trabalhador à partir dos princípios do SUS.

Nosso Sindicato, sempre preocupado com a saúde dos trabalhadores, também participou com delegados na bancada dos trabalhadores e do CISAT, contribuindo nas discussões e encaminhamentos, com o propósito de reverter esta triste e dramática situação da saúde dos trabalhadores(as) brasileiros.